



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Aos vinte e um dias de fevereiro de dois mil e vinte e seis, das 8h às 12h, o auditório da Cúria Arquidiocesana sediou a Reunião do Conselho de Pastoral da Região Porto Velho. A acolhida e o lanche ficaram sob responsabilidade dos Ministros Extraordinários da Comunhão, da Palavra e das Exéquias, seguidos pela oração inicial conduzida pelo Frei Faustino. A pauta, aprovada pelo Conselho, incluiu: Campanha da Fraternidade 2026; Carta do Sínodo; Formações Bíblicas; Ano Vocacional; Campanha do Seminário Maior; Momento Sinodal e a partilha das pastorais, movimentos e serviços com a coordenação (Saúde, Dízimo, Comunicação, Programa Povo de Deus a Caminho, CEBs, Juventude Regional Noroeste, Batismo, Laicato e CJP).

A ata do CPR de julho de 2024 foi aprovada por aclamação, sem acréscimos ou ressalvas. Em seguida, Suely e Álvaro apresentaram a equipe responsável pela articulação da Campanha da Fraternidade 2026 junto à Coordenação de Pastoral, composta por: Álvaro, Suely, Pe. André, Frei Faustino, Carlos Vitor, Cidinha e Odete. Relatou-se que a formação inicial para multiplicadores ocorreu de forma on-line, em Ariquemes, nos dias 13 e 14 de janeiro. Posteriormente, em 24 de janeiro, esses multiplicadores replicaram as formações nas paróquias daquela região. No dia 31 de janeiro, as atividades contemplaram o Setor 1 (na Cúria), o Setor 3 (Paróquia Santa Clara) e o Setor 4 (Paróquia Santa Luzia), enquanto o Setor 2 recebeu a formação em 6 de fevereiro, na Paróquia São Cristóvão. Quanto às Áreas Missionárias do Alto e Baixo Madeira, o cronograma segue em execução: as formações ocorreram em São Carlos, Jacy-Paraná e no distrito de Abunã (07/02), União Bandeirantes (14/02) e no distrito de Calama (28/02), restando apenas a definição para Itapuã do Oeste.

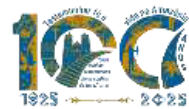
Álvaro apresentou o convite da Faculdade Católica para a Aula Magna do curso de Teologia, que marcará a abertura da Campanha da Fraternidade 2026 na instituição. O evento ocorrerá no dia 2 de março, às 19h, sendo destinado aos padres, religiosos(as) e agentes de pastoral.

Em seguida, foram detalhadas as ações da equipe executiva no programa “Povo de Deus a Caminho”, iniciado em 14 de fevereiro com a exposição de Carlos sobre o tema, lema e objetivos da Campanha. O cronograma de participações seguirá a seguinte ordem: 21/fev: Suely (Aprofundamento da CF); 28/fev: Cidinha (Diagnóstico da realidade local); 07/mar: Frei Faustino (Iluminar pelas Sagradas Escrituras); 14/mar: Odete (Iluminar pela Doutrina Social da Igreja); 21/mar: Álvaro (Foco no Agir); 28/mar: Pe. André (Solidariedade e Coleta Nacional do dia 29/03).

Por fim, foram compartilhadas as sínteses dos gestos concretos entregues até o momento.

1. No âmbito comunitário:

Os setores convergem na necessidade de uma Igreja mais presente, missionária e organizada, que:



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

- Realize visitas, escutas e cadastros das famílias em vulnerabilidade (inclusive zona rural e áreas alagadiças);
- Fortaleça e expanda iniciativas já existentes como o projeto “Levanta-te e Anda”, brechós solidários, distribuição de cestas básicas e casas de acolhimento;
- Crie ou fortaleça a Pastoral da Moradia, articulando ações concretas e permanentes;
- Promova mutirões de reforma, construção e melhorias sanitárias (fossas, saneamento, coleta de lixo);
- Amplie a ação missionária nas periferias, assentamentos e ocupações;
- Estimule a mobilização comunitária, voluntariado e arrecadação de doações;
- Desenvolva ações de educação ambiental e formação social nas comunidades;
- Abra espaços da Igreja para acolhida, capacitação e serviços básicos.

A tônica comum é: proximidade, organização e ação concreta permanente.

2. No âmbito eclesial e/ou social:

Há forte consenso sobre a necessidade de articulação com o poder público e a sociedade civil, incluindo:

- Participação ativa nos conselhos municipais, associações de moradores e espaços de controle social;
- Parcerias com órgãos públicos (habitação, assistência social, saneamento);
- Apoio a projetos de regularização fundiária e orientação jurídica;
- Criação de banco de empregos e articulação com empresários locais;
- Fortalecimento da Cáritas e das Pastorais Sociais;
- Formação política para compreensão de direitos e deveres;
- Inserção da Igreja em debates sobre Plano Diretor, políticas urbanas e ATHIS;
- União entre paróquias para ações conjuntas.

A direção comum aponta para uma Igreja articuladora, formadora de consciência e promotora de cidadania.

3. No âmbito do compromisso e conversão:

Os grupos destacam que a transformação começa pelo coração convertido e pela superação da indiferença, propondo:

- Ser uma “Igreja em saída”, próxima dos que sofrem;
- Romper com a zona de conforto e agir com atitude missionária;
- Intensificar formação permanente (bíblica, social e política);
- Combater divisões ideológicas e fortalecer a união comunitária;
- Conhecer leis e direitos para cobrar políticas públicas;
- Manter as ações da CF durante todo o ano, não apenas na Quaresma;



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

- Criar grupos permanentes de reflexão da CF nas paróquias;
- Incentivar participação nos conselhos de direitos e controle social.

O gesto concreto mais recorrente é: visitar, organizar, formar e agir em rede, transformando fé em compromisso social efetivo.

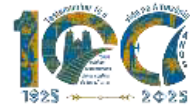
Conforme informado pela equipe, após a conclusão das formações nas áreas missionárias e nos demais setores, as informações serão consolidadas para a elaboração do documento final, que definirá o **principal gesto concreto** da Campanha da Fraternidade. Ressaltou-se que o objetivo não é criar novas demandas, mas sim fortalecer a **articulação e a formação** dos fiéis para que saibam buscar seus direitos, ponto este amplamente pautado pelos grupos de trabalho.

Após elogios ao trabalho da equipe, discutiu-se a possível criação de uma Pastoral da Moradia. O Padre André posicionou-se esclarecendo que, inicialmente, a proposta não é instituir uma nova pastoral, mas sim articular uma ação pastoral de conjunto. Segundo ele, essa abordagem é característica da Igreja de Porto Velho e está em sintonia com o documento do Congresso Eucarístico. Argumentou-se que a criação de uma pastoral específica poderia acarretar o risco de centralização, desestimulando o envolvimento coletivo na ação. Embora essa tenha sido a diretriz da comissão, ressaltou-se que a possibilidade de construção desse caminho permanece aberta, caso se identifique sua necessidade futura.

Na sequência, procedeu-se à leitura da Carta do Sínodo. O Padre André destacou a importância de seguir o caminho da sinodalidade proposto pelo documento, reforçando que a Igreja de Porto Velho já possui um percurso sinodal consolidado e testemunhos que devem ser valorizados. Ressaltou a necessidade de apoiar as experiências concretas e os frutos delas decorrentes, estruturando uma agenda de preparação para este ano. Esse cronograma visa as etapas futuras: o nível das conferências episcopais em 2027 e, posteriormente, a fase da Igreja Universal. Concluiu afirmando o interesse em organizar os trabalhos locais sob o estilo sinodal, acompanhando atentamente os processos, e confirmou que a Carta será pauta permanente das próximas reuniões do CPR.

Dando continuidade à pauta, iniciou-se o momento de partilha das pastorais, movimentos e serviços com a coordenação. Ao retomar os pontos da reunião de 28 de janeiro com a gestão anterior, o Pe. André ressaltou que o trabalho atual considera toda a caminhada e avaliações prévias, enfatizando que não se trata de uma nova gestão isolada, mas da continuidade de um processo eclesial.

Em relação à Pastoral da Saúde, foi apresentada pela coordenadora Edite uma relação de hospitais e padres assistentes, observando-se a necessidade de uma atualização sob uma perspectiva teológica. Como encaminhamento, propôs-se que, além das formações, seja realizado um momento de escuta com todos os agentes da pastoral. Ressaltou-se ainda a necessidade de alinhar essas atividades, verificando a disponibilidade e as condições de horários dos padres.



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Pastoral da Juventude: Destacou-se o impacto positivo da peregrinação realizada durante o Congresso Eucarístico. Diante do dinamismo das diversas expressões dos jovens, informou-se que haverá uma nova reunião para acolher as demandas e definir o suporte necessário à sua missão.

Programa Povo de Deus a Caminho: Até a Páscoa, a programação será dedicada exclusivamente à Campanha da Fraternidade. Posteriormente, o foco voltará às prioridades pastorais da Arquidiocese, aprofundando os temas essenciais para a caminhada local.

Comissão de Justiça e Paz (CJP): A comissão solicitou a retomada de suas atividades e a revisão de sua composição. A proposta é integrar membros experientes a novos integrantes, fortalecendo a atuação, especialmente em questões ligadas à área social e aos desdobramentos da Campanha da Fraternidade.

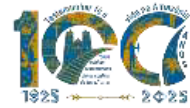
Pastoral do Batismo: Foram anunciadas duas formações para a Região Porto Velho, agendadas para os dias 18 de abril (Auditório da Cúria) e 3 de outubro (Auditório da Faculdade Católica). A equipe realizará reuniões por setor para diagnosticar a caminhada paroquial, utilizando o material oficial da CNBB.

Laicato: Propôs-se que o Conselho do Laicato atue no suporte missionário e formativo das paróquias. O Pe. André ressaltou a importância de fundamentar esse trabalho em estudos da Doutrina Social da Igreja com as pessoas envolvidos.

CEBs: Carlos Vitor apresentou uma proposta de reestruturação das Comunidades Eclesiais de Base. O projeto será estudado e apresentado futuramente ao CPR como um novo dinamismo evangelizador para a Arquidiocese.

Formações Bíblicas: Dom Roque informou que a experiência inicial deste ano será focada no Evangelho. A Arquidiocese contará com quatro assessores com qualificação acadêmica: o Professor Matias, o Frei Vilson (com presença confirmada entre o final de junho e julho), Gisele e o Padre José. Este último acompanhará as paróquias e áreas missionárias do Alto Madeira (União Bandeirantes, Jacy-Paraná, Mutum e Vista Alegre do Abunã), conforme o cronograma local. As formações serão realizadas por setores e destinam-se aos padres, religiosos(as), diáconos, ministros (Palavra e Eucaristia), coordenadores de pastorais e catequistas. Dom Roque ressaltou a importância de comunicar as datas nos setores com a devida antecedência. Por fim, informou que o livro de estudo para o Mês da Bíblia, a partir de agosto, será o **Livro de Daniel**.

Ano Vocacional e SAV: Foi apresentada a proposta de implantação do Serviço de Animação Vocacional (SAV) em nível arquidiocesano. O SAV atuará como o organismo pastoral responsável por despertar, animar e acompanhar o discernimento das vocações sacerdotais, religiosas, além dos diversos serviços e ministérios leigos. Visando a celebração do Ano Vocacional da Arquidiocese de Porto Velho em 2027, será constituída uma equipe de coordenação composta por



ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

sacerdotes, religiosos(as) e leigos (convidados entre aqueles que já possuem experiência na área). Esta equipe terá a missão de articular as paróquias e definir o tema e o lema da celebração. A primeira reunião do grupo está agendada para o dia 18 de abril, às 14h, no salão da Catedral.

Campanha do Seminário Maior: Foi apresentado o projeto Amigos das Vocações Sacerdotais (AVS), uma iniciativa arquidiocesana que visa aproximar as famílias do Seminário, promovendo uma autêntica cultura vocacional. O AVS busca despertar em toda a comunidade o sentimento de corresponsabilidade pelo cuidado e acompanhamento dos seminaristas, futuros padres que servirão às nossas paróquias e comunidades.

Momento Sinodal:

- **Questão Socioambiental (Jair):** Alertou sobre os decretos de privatização e desestabilização dos rios Madeira, Tapajós e Tocantins, destacando o impacto direto sobre comunidades tradicionais e povos indígenas. Ressaltou a ausência de consultas públicas e compensações, convocando para a manifestação em defesa das águas do Rio Madeira, agendada para o dia 24.
- **Cáritas:** Informou a realização de duas formações para agentes paroquiais: a primeira no primeiro semestre (fevereiro) e a segunda no segundo semestre (agosto), com destaque para o encontro do dia 14 de março.
- **CEBs (Carlos Vitor):** Comunicou a realização do Intereclesial de 50 anos das CEBs no Espírito Santo, de 20 a 24 de julho de 2027, cujo eixo central será a juventude.
- **Pastoral da Sobriedade:** Registrou-se que a coordenação é nova na Arquidiocese. Após o curso de multiplicadores realizado no ano anterior, o objetivo atual é expandir a pastoral, hoje presente apenas na Paróquia São Luiz Gonzaga, para as demais paróquias de Porto Velho.
- **Catequese (Valéria):** Partilhou o sucesso da abertura do ano catequético (07/02), que reuniu 400 catequistas sob o tema “Catequese e Sinodalidade”. Solicitou aos párocos o apoio no alinhamento das agendas paroquiais para evitar conflitos com as formações arquidiocesanas.
- **Pastoral do Imigrante:** Convidou todos para o chá beneficente que ocorrerá no primeiro domingo de maio, na Paróquia São Cristóvão.

Ao final da reunião, agradecemos a presença de todos, rezamos uma Ave-Maria e encerramos os trabalhos. Eu, Joana Batista S. Souza, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.